

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Abrindo

Principiaram esta semana em Agua de Alta, os trabalhos de barragem e construção da casa das máquinas que hão de produzir a energia eléctrica destinada à iluminação da nossa vila e fornecimento de força motriz à indústria local.

Melhoramento de singular relêvo, êle constitui, a par de uma comodidade de que hoje se não dispensam os povos que querem ser civilizados, um título de orgulho para os figueiroenses, porquanto vão ter a suprema ventura de ver afogar-se em luz a mancha escura que os fazia corar de vergonha em face dos povos seus circunvizinhos.

Aos dois egérgios figueiroenses que, num gesto de tão sublime audácia, testemunharam de quanto são dedicados à sua terra, presta «A Regeneração» o seu sincero preito de homenagem e faz votos por que levem a bom porto, a barca de que são vigorosos timoneiros.

Um caso estranho

Em Londres deu-se um facto de veras extraordinário que está sendo muito comentado.

A sr.^a Sara Trener que possuia uma farta trança, cedendo à imposição da moda, foi-se em Maio findo de longado até ao cabeleireiro e sem hesitação, mandou cortar a trança.

Consumado o sacrificio, a pobre senhora começou a sentir enormes perturbações orgánicas, sofrendo de insónias prolongadas e de perda da memória males que duraram até que, há poucos dias, o seu marido a foi encontrar morta na cosinha da sua casa.

O médico que verificou o óbito declarou que o caso é de grande interesse scientifico, pois que a vítima envelheceu tanto desde Maio que, apesar de não ter mais de 40 anos, o seu cérebro apresentava todas as características de pertencer a uma velha com o dôbro da idade.

Ora aí tem as senhoras, escravas da moda, o resultado das inovações.

Planta miraculosa

Caspité! O barão inglês Gager numa viagem de exploração scientifica que fez á India e de que acaba de regressar, declarou que descobriu uma planta, cujas folhas, depois de convenientemente preparadas, tem a virtude de rejuvenescer o homem e activar a vitalidade dos órgãos já cançados.

De facto, as experiências que o barão de Gager fez em macacos, outros animais e em homens deram os melhores resultados, ficando convencido de que as folhas do lucutate (assim se chama esta planta) podem substituir com vantagem as célebres injecções de Varonoff.

Caminho de ferro Tomar--Miranda do Corvo

Chegou até mim que, entre o Estado e a Companhia Portuguesa, tinha sido assinado um contrato em que aquele autoriza esta a construir e explorar uma linha férrea que, sendo o prolongamento do ramal Lamarosa-Tomar e passando pelo Entroncamento, vá entroncar com a linha de Arganil, em Miranda do Corvo.

Encarecer as vantagens que, da construção desta linha, advirão para a nossa região, seria simplesmente uma ingenuidade de criança, pois não há ninguém, disso estou certo, que não esteja delas apercebido.

O caminho de ferro, seja qual fôr o aspecto porque o encaremos, é sempre um factor de primacial importância para o desenvolvimento das regiões que atravessa.

Constitui, juntamente com as outras vias de comunicação, o sistema vascular do organismo económico, e por êle circula a seiva que o alimenta até nas suas partes mais recônditas.

E tal qual como, se qualquer causa patológica interrompe a corrente sanguínea em determinada parte do nosso organismo, essa parte debilita, murcha, morre, assim também uma região a que faltem os meios de comunicação, é uma região de fraca actividade, morta.

E' o que nos sucede. Tendo o combóio a mais de nove léguas, o sangue vivificante que por êle transita, só reflue até nós por essas duas artérias cheias de aneurismas que são as estradas que de Figueiró conduzem a Pombal e Paialvo.

E' claro que tão grande derramamento de seiva, há-de produzir na região afectada as mais terríveis conseqüências.

E, porventura, alguém ignora a extrema debilidade económica em que se debate esta região? Gestos nobres de audácia e amor ao torrão natal tem sobrado perante os estragos daquela doença endémica.

Haja em vista o que se deu com a antiga fábrica de sola, a fábrica de lanifícios Abreus, Pinhão & C.^a, a fábrica de fundição de ferro do Engenho, e aqui bem perto de nós, em Pedrógão Grande, com as fábricas de sabão e moagem.

Tem Figueiró boas verduras, excelentes frutas e afamadas águas, que, transportadas aos grandes centros, teriam grande consumo e seriam, por isso, fonte apreciável de riqueza. Mas!...

Já agora, está consagrado (e não serei eu que o profane) que Figueiró seja a Sintra do Norte. Efectivamente Figueiró, pelas suas paisagens alpinas, pela amenidade e frescura da sua densíssima vegetação, é uma terra privilegiada.

Mas o homem pouco ou nada aqui tem feito, ao contrário daquela outra Sintra, que encanta, prende e atrai não só pelos seus dotes naturais, mas também pelo belo de que a Arte a tem exornado.

E, por isso, aqueles homens que tem dinheiro e buscam o prazer com o mesmo afan com que o mendigo a cõdea de pão, a preferem para construção dos seus «chalets» e lhe dar vida com a seiva do seu oiro. E Figueiró?...

Que garantias de deleite pode oferecer àqueles que não regateiam o seu preço, contanto que os satisfaça cabalmente?

Onde estão aí os casinos monumentais? E os hotéis ultra-modernos com os seus luxuosos salões de baile, elevadores, jazz-bands e tantos outros confortos que são necessidades imperiosas na vida do homem rico? Mostrai-me o parque com os seus lagos e barcos, salão de exposições, teatro, animatógrafo, recinto para verbenas?...

Ah! mas tenhamos fé.

Figueiró até hoje, tem sido apenas um pobre aleijado que no tatear das suas muletas não tem podido acompanhar, na sua marcha acelerada, o Progresso.

Mas quando amanhã, misturado aos ecos do poente, o silvar da locomotiva anunciar a esta terra que, no horisonte do seu sonho, rompem os primeiros raios dum novo dealbar, então sim, então Figueiró será grande!

O português, em geral é scéptico. Por isso não me admira que haja figueiroenses que não creiam que a Companhia Portuguesa seja capaz de levar a cabo a empresa de que acaba de tomar compromisso perante o Governo. Pois eu creio piamente. E são garantias da minha crença:

- 1.º O decôro, com que a Companhia Portuguesa tem sabido cumprir os seus contratos;
- 2.º A proficiência dos seus técnicos e o tato administrativo dos seus gerentes, qualidades estas que os conceituam universalmente.
- 3.º O seu poder monetário.

Ora se o caminho de ferro Tomar-Miranda do Corvo pode considerar-se como um facto consumado, sobre os ombros dos povos desta região — Figueiró, Pedrógão e Castanheira — pende neste momento uma tremenda responsabilidade, qual seja a de se ligarem por meio de tracção electrica, aquela nova linha.

Não queremos?

Então qual a melhor maneira de nos mostrarmos gratos e dignos do beneficio com que o Governo e a C. P. nos querem dotar?

E não se diga que a tarefa é impossível. O Governo cede-nos, de certo, o trôço da estrada necessário, o Zézere, a ribeira de Péra, de Alge, e de Agua de Alta, fornecem nos a energia electrica, que agora tão perdulariamente estão despejando no mar e nós de casa só temos que pôr uma coisa — a vontade.

Chávelho, 10-8-1927.

José Rodrigues Dias

... da semana

De aeroplano...

Ontem, se a memória nos não falha, as malas do correio da tarde, mais uma vez saltaram a escada encarracolada, ali da estação!

Ou porque a velocidade adquirida na camionete a isso as obriga, ou porque desejem levar pressurosas as cartas «cupidâneas», o que é certo, é que elas correm, saltam e voam...

Bom seria que êste mal fosse remediado e que pelo bom trato dessas malas queridas, olhasse com misericórdia e compaixão, quem de direito...

E' que embora os namorados se queixem de que as suas *mimosas* cheguem muitas vezes ao seu destino, amarrotadas, não querem que elas vão de aeroplano!

N. Senhora do Livramento

Realizaram-se nos dias 20 e 21 do corrente, os festejos a esta santa, que se venera na visinha e rissonha povoação das Bairradas.

Não tiveram o brilhantismo dos últimos anos nem a concorrência usual, o que nos leva a dizer que as festas da Senhora do Livramento, a continuarem assim nos futuros anos, apagarão, dentro em pouco, a fama de que usufruem.

Que a Bairrada trabalhará, no próximo ano, com o fim de não repetir êste fracasso é a nosso convicção, e, sendo assim prontificar-nos-emos a dar-lhe as nossas felicitações.

Um caso interessante

Uma noite destas a actriz franceza Floriane que se encontra actualmente nos Estados Unidos, acordou e qual não foi a sua surpresa ao ver sentado na cama em que dormia um desconhecido.

Olhando-o com receio a principio, mas, recobrando o ânimo, pegou no cigarreiro, tirou um cigarro e ofereceu outro ao misterioso visitante.

Este delicadamente aceitou e Floriane interrogou:

— Quem é o que deseja?
— Se faz barulho disparo — respondeu o importuno.

Repare que nesse caso é o senhor que faz barulho.

— Onde estão as suas jóias?
E ela apontou-lhe um pequeno cofre e respondeu:

— Leve-as mas poupe-me a beleza e a vida.

O ladrão pegou no cofre e saiu. Pouco depois Floriane dormia a sono solto. As jóias que o ladrão levou eram falsas.

«Os palhinhas»

Na passada quarta-feira visitaram-nos dois *taxis* de Lisboa, que conduziam o grupo excursionista daquela cidade — «Os palhinhas». Depois de passearem Figueiró, e tendo jantado na Quinta dos Paivas regressaram à Capital.

Parentesis & Traços

Namoros

Quem há que, conservando as suas faculdades mentais desde que data dos tempos de começar a olhar para a sua sombra, não saiba o que é namorar?!

Ninguém!

Porém, a maneira de começar e de agir durante os diversos períodos dos namoros é quasi sempre diferente, embora, como todos sabem, o objectivo em vista seja sempre o mesmo!

Mas, para se narrarem aqui muitos e diversos factos que preenchem a vida dos namorados, seriam precisos muitos periódicos como este. Tenho alguma bagagem; — e que de coisas interessantes eu tenho visto!

Não me tremeria a mão para pô-las no papel... todavia, não o faço, e despacho esta crónica, que escrevo só para mim, a traços largos.

É mister que rabisco, não vejo sobredito para qualquer em quem possam pensar mediante gosto; é para todos, não é para ninguém!

Não vão julgar, talvez, que se trata de um certo namoro... e mais alguns cá do meio, que talvez talvez superficialmente.

Quando se namora... é por amor, mas, nem sempre é assim, o rapaz (falei de novo) não se encontra a procura, está visto, e que esteja nas namoradas condições pelo qual o seu espírito (aqui é que está o «básilis» para se conhecer o desejo material ou moral) parece ter umas certas inclinações:

Acham os olhos bonitos, boca pequenina, maneiras graciosas, a perna e tudo mais que lhe é em dia aos olhos de toda a gente. (Algumas coitadinhas...) está em conformidade com os seus desejos, etc., etc.

Lá se ela é bondosa, caritativa, boa dona de casa, meiga e tem outros requisitos necessários... já se não procura saber hoje em dia, na maior parte.

(Continua) The Merbil

Batisados

No dia 17 do corrente, realizaram-se os batisados dos meninos Ernesto, Guilherme e Belmira, filhos extremos do sr. Augusto Coelho Agria, há pouco chegado de Africa com sua ex.ª esposa.

Foram padrinhos os ex.ªs srs. Joaquim de Araújo Lacerda e sua gentil filha; D. Maria de Assunção Agria e os filhos dos meninos ex.ªs srs. Guilherme Alves Tomás Agria, Jaime Alves Tomás Agria e D. Belmira dos Anjos Agria.

As nossas felicitações.

DE CADEIRA VIDA DESPORTIVA

Crónica

Uma enchente se registou no Cinema de Recreio Figueiroense com a exhibição da primeira jornada do grande filme português, «Amor de Perdição».

Amanhã, a segunda jornada consagrará o êxito obtido na primeira.

Tudo quanto dissemos, na nossa crónica passada, acerca desta admirável película foi ainda pouco para a nitidez da sua filmagem e belezos seus cenários. E' pena estar já um pouco passada. Contudo o seu desenrolar prende, arrebatou e seduz toda a plateia.

Amanhã, além da última jornada do drama «Amor de Perdição», irão ao écran o jornal n.º 338 e as «Doçuras do Lar», interessante fita cômica em duas partes.

Será mais uma enchente a registar com um êxito estrondoso.

Para brevemente anuncia-se já a «Creada do Coronel», verdadeira fábrica de risos, onde o irmão de Charlot, Sidney Chaplin, tem um desempenho feliz.

Convém não esquecer que, de amanhã em diante, os espectáculos começam meia hora mais cedo, isto é—às nove e meia da noite.

REPORTER XIX

Avulsários

Completo no dia 21 do corrente, 17 risoshas primaveras, a gentil menina Alexandrina de Paiva David, filha estremecida de José Miguel Fernandes David, já falecido, e da Ex.ª Senhora D. Herminia de Paiva David.

«A Regeneração», registando com desvanecimento o facto, felicita «mademoiselle» Alexandrina e augura-lhe uma vida longa e de venturas.

Também passa amanhã o seu aniversário o nosso assinante sr. Segismundo Amável de Almeida, a quem por tal motivo felicitamos.

CARTEIRA

Em casa do nosso amigo e assinante sr. Artur de Paiva Furtado, encontram-se, por alguns dias, a gentil mademoiselle Maria Amélia Correia e seu tio Manoel de Almeida, de Lisboa.

De Faro para Lisboa, Avenida Miguel Bombarda, n.º 131 — 3.ª, mudou a sua residência, a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição, nossa assinante.

Retirou para a Figueira da Foz com sua ex.ª família, onde vão passar alguns dias de veraneio, o sr. Augusto Coelho Agria, capitalista e nosso assinante.

Recebemos na nossa redacção a visita dos nossos amigos e assinantes, srs. Abilio José Alves, do Casal novo; Domingos Jorge, Ponte de S. Simão e Domingos dos Santos Morais, do Carapinhal.

O Cezimbrense.

Recebemos este nosso colega, jornal independente para defeza dos interesses regionais.

Agradecemos e é com prazer que permutamos.

CICLISMO

E' já amanhã que se realiza a grande corrida velocipedica, organizada na C. Stan. para o Pera, e à qual um núcleo de valorosos ciclistas da nossa terra vai em procura dos louros da victoria.

De esperar é pois, que os nossos representantes se portem com galhardia, esforçando-se por trazer para a nossa terra, alguns dos trofeus em disputa.

São os nossos melhores votos.

Nunca é demais salientar o alto valor desta iniciativa, pois estamos convencidos que ela muito virá contribuir para o desenvolvimento deste tão interessante quão prático desporto, que ultimamente tanto tem progredido no nosso paiz. Todos os figueiroenses devem assistir à passagem dos valorosos ciclistas, que se deve realizar às 4 1/4 da tarde, incutindo-lhes ânimo para levar a cabo gloriosamente, a dura prova que se propõem realizar.

Por lapso, deixámos de no ultimo numero mencionar o nome de alguns corredores que vão representar o Sporting. São eles Alvaro Teixeira e José Antonio de Almeida Junior.

FITA SEMANAL

A bomba

Meus senhores, já chegou a falada e célebre bomba. Que o senhor Serra souhou Num momento dos de arromba. Custa a crer, mas é verdade! Já cá 'stão as agulhetas. Vieram lá da cidade Do granito dos poetas. Vieram também mangueiras E outros petrechos mais. Falta só quem nas ladeiras, Arraste aquilo aos locais. Levou tempo, mas cá 'stá, Para o que der e vier. E não é de todo má Como se ouve já dizer. Arranjados os bombeiros Nada mais nos é preciso; Agulhetas aos... parceiros E já não arde... o juizo Mais um passo no Progresso Conseguir Figueiró pôr, Mer'cendo estatu' de gesso Na Avenida do Prior. Parabens, milhão e meio!... Alegra-te ó minha terra! Que não a-des, pois já veio A célebre bomba do Serra. E' daquelas de primeira, Podem crer, que o digo eu; Novinha de tal maneira Que faz falta num museu. Francisco Pires

Por aqui & por ali

Diz-se:

— Que esta secção faz falta no jornal

— Que reaparece no intuito de chamar à baila da piada, certas piadas, que sem ela, iriam ficando inéptas... eternamente.

— Que Figueiró está um pouco despovoado devido à gente que está para as termas e praias... da Foz de Alge.

— Que em compensação está sendo visitado pelas veraneantes que das cidades vm rêepousar a esta Sintra do Norte, onde os ar's são puros, as águas bellissimas e as belezas perdendo-se... nos montões do lixo.

— Que, por causa dessas misses, vai para aí o diabo com baba e dôr de... coto-velo.

— Que certa menina (esta não é veraneante) diz que não volta ao cinema pela razão de até os santos olharem para ela!

— Que pelo mesmo motivo a sobredita cuja, supra mencionada menina em questão vai mandar pintar, a alvaia-do, a vidraça das janelas do frontispício da sua casa, evitando assim que os olhares dos... santos ou de qualquer Urba, mesmo através dos vidros, lhe vão comer algum bocado.

— Que certo paposseco tendo-se declarado a uma menina que mora longe daqui, lá para os lados do ocaseo, se sente agora embaraçado para continuar o namoro que esta lhe aceitara!

— Que o mesmo paposseco já joga a berlinda ali nos bancos da Avenida.

— Que ao jantar de «Os palinhas» que na quarta feira se realizou na Quinta dos Paivas, appareceu, entre outras pessoas, o nosso amigo Juvenal.

— Que este menino queria, á fina força, sacrificar uma menina a não comer, pois que os dois se declararam em greve, ao principio... comendo depois como uns... danados.

— Que tres misses—veraneantes, da capital — dizem que não gostam de nenhum rapaz cá do burgo.

— Que os mesmos lhe pagam na mesma espécie de moeda...

INTERNATIONAL A Camionete mais perfeita, economica e resistente Satisfazendo todas as necessidades de transportes rapidos e seguros MODELOS DE 4 E 6 CILINDROS Agente no Districto de Leiria Silvino Marques Gomes ALCOBAÇA

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

José Coetano, do Mosteiro; José Henriques, da Picha; Manuel dos Santos, da Lavandeira e Anibal da Silva.

Taxa anual

Todos os contribuintes que ainda não pagaram a taxa anual da contribuição industrial, referente ao ano economico de 1927 1928, deverão fazê-lo até 31 do corrente, data em que será relaxada esta contribuição.

Ministério do Comércio e Comunicações

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos

Repartição de Aproveitamentos Hidraulicos

PROGRAMA DE INQUÉRITO

1.ª Nas administrações dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Alvaizere, Sertã, Vila de Rei, Ferreira do Zézere, Tomar e Abrantes será aberto inquerito publico, relativo ao pedido registado sob o n.º 193, pertencente á Companhia Nacional de Viação e Electricidade, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, tendo por objecto a concessão de utilidade pública de aproveitamento das águas do rio Zézere, entre a Ponte de Bouça e o sitio denominado Castelo do Bode; no perimetro hidraulico limitado por montante pela intersecção com o leito do rio, do plano horizontal passando pelo eixo da ponte da estrada nacional n.º 56, e por jusante pela secção transversal ao rio Zézere passando 3:960 metros a montante da confluência com o rio Nabão, nas freguesias de Arega, Figueiró dos Vinhos, Passos, Sernache do Bom Jardim, Palhais, Fundada, Vila de Rei, Beco, Dornas, Paio Mendes, Aguas Belas, Ferreira do Zézere, Igreja Nova, Olhalas, Serra, Beberiqueira, Souto, Aldeia de Mato e Martinchel, com o fim de captar a energia mecânica da corrente das águas e transformá-la em energia eléctrica, destinada ao commercio em espécie.

2.ª As principais obras que a requerente pretende construir são: a) Dique de 93 metros de altura, no sitio denominado Castelo do Bode, munido de um descarregador de fundo; b) Descarregador de superficie, na margem direita, constituído por três comportas automáticas de sector, do tipo de Sturwerke, de flutuadores; c) Cinco condutas forçadas; d) Central hidro-electrica, junto ao dique, onde serão instaladas cinco turbinas Francis, de eixo vertical, de 28:000 H. P. cada uma; e) Substituição da actual ponte do Vale da Urça por uma ponte de cimento armado; f) Linhas de transporte, como detalhadamente consta do projecto definitivo em triplicado, ao qual se fixou o valor de 369.000\$, sendo este valor definitivo. 3.ª No pedido pretende-se obter o direito ao uso das referidas águas nas condições do regime hidraulico que constam da memória descriptiva e bem assim adquirir terrenos e impor servidões conforme se acha

indicado na planta parcelar e demais peças do projecto, com individualização de todos os prédios interessados.

4.º Faz parte do projecto uma proposta das condições de exploração da concessão referida, na qual se fixa em \$15 (ouro) o custo máximo de cada quilovatio de energia vendida ao público, e se oferece o bônus de 50 por cento sobre estas tarifas para os serviços públicos do Estado ou dos municípios, nos termos do artigo 73.º da lei de águas, de 10 de Maio de 1919.

5.º A todos é licito durante o prazo do inquérito reclamar o que tiverem por conveniente, fornecer as indicações ou observações que julgarem úteis e responder concisamente e ordenadamente às seguintes perguntas:

a) Vantagens ou prejuízos que a concessão poderia vir a produzir para a agricultura regional ou nacional;

b) Vantagens ou prejuízos para o comércio e indústria regionais ou nacionais;

c) Vantagens ou prejuízos para a navegação e flutuação;

d) Benefícios ou perigos que a concessão poderia determinar para a segurança e higiene públicas;

e) Garantias que conviria exigir à concessionária no interesse local ou geral.

6.º No prazo do inquérito deverão os possuidores dos prédios regados e os proprietários de concessões de interesse privado preexistentes bem como os utentes de qualquer aproveitamento anterior que constitua direito adquirido fundado em título justo, declarar se preferem que as indemnizações em dinheiro sejam substituídas por indemnizações em espécie.

7.º As entidades a quem nos termos do artigo 49.º da Lei de Águas se reconhece a faculdade de preferência na concessão deverão deduzi-la perante o administrador de qualquer dos concelhos, formulando-a em requerimento instruído com os documentos que provem a sua legitimidade.

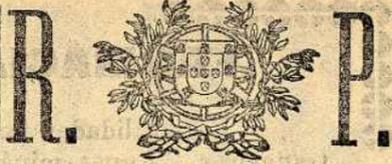
8.º O projecto definitivo e documentos anexos estarão patentes ao público na administração de cada concelho, pelo menos em quatro horas de cada dia útil, durante o prazo de quarenta dias, contados da data do edital que com este programa será afixado nos lugares do costume.

O presente programa de inquérito será publicado num dos jornais da localidade, se o houver, sendo alguns exemplares do mesmo programa enviados pelo administrador do concelho ao presidente da comissão executiva da câmara municipal interessada, a fim de que esta corporação se digne responder e informar.

São, portanto, convidados os interessados, por si ou seus peritos, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, a examinar o projecto e documentos pateuteados, e a apresentar, durante o prazo marcado no respectivo edital, reclamações e respostas que tiverem por convenientes, as quais, escritas em papel com lã devidamente assinadas, serão entregues na administração do concelho ou enviadas pelo correio em carta registada, dispensando-se o reconhecimento das assinaturas se o administrador do concelho informar que são dos próprios signatários.

R-partição de Aproveitamentos Hidráulicos, 13 de Agosto de 1927.

O Engenheiro, Chefe da Repartição
Benjamin Maris Costa



EDITAL

O dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, servindo de Administrador do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em cumprimento do preceituado no artigo 48.º e demais disposições do decreto com força de lei n.º 5787 III, de 10 de maio de 1919 (Lei de Águas) e dos artigos 22.º a 26.º do Regulamento de 20 de dezembro do mesmo anno fgo saber:

Que por espaço de 40 dias, contados desta data, se acha aberto nesta Administração o inquérito público relativo ao pedido da concessão de utilidade pública, registado sob o n.º 193 da R-partição competente da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, em Lisboa, pedido pertencente à Companhia Nacional de Viação e Electricidade, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, e referente ao aproveitamento das águas do rio Zêzere num trço que afecta as freguesias de Araga e Figueiró dos Vinhos deste concelho.

A todos é licito reclamar e responder nos termos do programa anexo ao presente edital e em vista do projecto definitivo das obras e documentos juntos, os quais se encontram patentes na Secretaria desta Administração, onde podem ser examinados todos os dias úteis desde as 11 às 15 horas, durante o prazo do inquérito, que terminará em 5 de outubro de 1927, podendo no mesmo prazo os interessados, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, apresentar ou enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em 25 de Agosto de 1927.

(a) Mário Guimarães Cid das Neves e Castro

COMARCA

DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 2 de Outubro do corrente anno, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hão de arrematar os bens abaixo descritos, em terceira Praça, para pagamento de custas e selos, a quem mais der, nuns autos de execução que o Ministério Público moveu contra Antonio Pedro dos Santos, da Castanheira de Pera. Os referidos autos correm pelo cartorio do 3.º officio. Ficam por este, cita os quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

BENS A ARREMATAR

Uma terra de sementeira com oliveiras, na Feteira (sem valor).

Uma terra com oliveiras, na Feteira (sem valor).

Uma terra com oliveiras, na Feteira (sem valor).

Figueiró dos Vinhos, 2 de agosto de 1927.

O escrivão ajudante do 3.º of.
Bertelim Simões da Silva

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto
Ernesto de Araujo Lacerda e Costa

PROFESSORA
Oferece-se. Carta a Maria Veloso — Avellar.

Dinheiro

Empresta-se
Informam Mesquita & Irmãos,
Figueiró dos Vinhos.

Madeira de castanho

Veude-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE Uma casa nesta vila, um pinhal no Chão d'Amoreira, uma testada de mato no Vale Paingo e um pinhal ao Senhor Jesus, quem pretender comprar dirija-se á sua proprietária Maria Preciosa, Rua de Santos-o Velho, n.º 44. 1.º E. — Lisboa.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Vende-se

Parte duma casa e terreno sita ao Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Motociclete

Vendo uma F. N., 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira
Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104.8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanifícios e depósito de barretes
Figueiró dos Vinhos

Manoel dos Reis Arinto

Na passada terça-feira saiu para a Guarda e vários pontos do país, o nosso amigo e assinante sr. Manoel dos Reis Arinto, conceituado comerciante nesta praça, onde vai adquirir um variado sortido de fazendas de inverno não devendo os seus amigos e clientes comprar sem visitar o seu armazem.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Única casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23
A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:
Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Coque ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Colegio-Liceu Nun Alva es

em
SERNACHE DO BOMJARDIM
Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º anno, com professores diplomados. O internato é sómente feminino, sendo apenas mixta a frequência externa do Liceu. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e hygiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L. da
Rua da Prata, 145 — LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Gustavo C. Godet em Figueiró dos Vinhos

Pede a todos os chefes de familia e familias que precisarem de comprar os confortos para suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negocio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento.

Lãs em sarja, em setembre, popelines, lã setins, mantilhas, charpes. Chales merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um lote em chales para 9\$50, 11\$00, 21\$00 e 23\$00. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.º claros a 3\$00 até 1\$00. Um lote riscados escuros de 3\$20 até 2\$00. Casteletas lindas cores a 7\$50 e lisas a 4\$50 e 4\$70. Amazonas a 9\$50 e com 1 m. de largo a 10\$00. Escoceses lindas cores a 3\$50, 4\$50, 5\$50 e 5\$70. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para meza. Panos Alcobaca com o carimbo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Panos para lençoes em branco e em cru um saldo de pano a 1\$35 cada metro.

Cobertores a 8\$50 mantas com barras linda ramagem a 2\$00 e de Vizela lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casemiras e marianis. Deposito da grande fabrica de calçado Bristol para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora, botas de bezerro a 35\$00, calfe preto, a 49\$00 e 59\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam por 30\$00 e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que os servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdius e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e vizinhos que vende mais barato vende e que mais sortido tem. Peugas a 1\$15 e 1\$30, meia fina a 1\$60. Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

Não haja ilusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito chapéu para senhora a 19\$50

CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES
AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Telhada & C.

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado. **PREÇOS CONVINDATIVOS**

Grande liquidação

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com J-kar e liqos, teares manuaes com Jakar e teares novos manuaes, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, e outros guardetas, chapas de ferro, uma maquina de escrever R y I no 1, um maquina de escrever E. Angon nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinas e varios utensilios, muitas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, enarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambem, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

"Bom e barato Portugalia,"

QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda. Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, nos melhores premios.

Associação desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 11.000\$00 (onze mil ecentos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais baratos.

A Central DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR

Praça José Malhõa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

COIMBRA Almeida, Rodrigues & C., L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depósitos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para-coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executada com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

AOS VITICULTORES

Não comprem enxofre nem sulfato para as vossas vinhas sem visitarem a CASA DOS ADUBOS que vende, a preços limitadissimos, o autêntico e genuino "Sulfato de Cobre Inglês," "Sulfato de Cobre Nacional", o finissimo "Enxofre Flor-extra" e ainda o conhecido "Enxofre Floristela".

Visitai pois a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º (Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores premios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos **Francisco Pires**

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que a começar do dia 1 de Junho do corrente ano começa novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saida do Pontão ás 6 horas, saida de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ouvivesaria Agua d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.